

Editorial

Apresentamos aos leitores mais um número da *Revista Economia Ensaios* que, nesta edição, é composta por dez artigos dedicados a diversos temas ligados à área de Economia. Registramos nossos agradecimentos a autores e pareceristas que nos auxiliaram na elaboração desse número.

Os três primeiros artigos discutem a questão inflacionária brasileira e o papel do Banco Central nesse processo.

De autoria de Ramony Ramos e Alexandre Ottoni Teatini Salles, o artigo *Rumo a vinte anos do regime de metas para inflação no Brasil (1999/2018): uma análise dos resultados*, apresenta uma análise crítica do Regime de Metas de Inflação. O trabalho objetivou fornecer subsídios para o debate sobre os custos e benefícios que esse regime tem gerado para a economia brasileira. A análise revelou que a relativa estabilidade de preços foi, sem dúvida, o maior legado do Plano Real, porém, devido às altas taxas de juros praticadas, essa política econômica tornou mais lenta e penosa a manutenção de níveis de crescimento mais elevados. Concluiu-se que, devido às consequências que essas políticas têm acarretado para o lado real da economia, há a necessidade de uma ampla revisão desse modelo.

O segundo artigo, *Empirical analysis of the determinants of the IPCA for the period of 2000 to 2011: an approach based on a SVAR model*, foi elaborado por Mateus Boldrine Abrita, Eliane Cristina de Araújo e Angelo Rondina Neto. O estudo analisou empiricamente quais são os determinantes do IPCA e suas decomposições, por meio de modelos autorregressivos vetoriais. Dentre os grupos determinantes analisados para o período de janeiro de 2000 até dezembro de 2011, as evidências revelaram que a inércia, os fatores externos e as condições de oferta se sobrepuseram à demanda no sentido de determinar a inflação brasileira. Portanto, a inflação no período mostrou-se pouco sensível ao nível de atividade.

Na sequência, de autoria de Raphael Guilherme Araujo Torrezan, Guilherme da Silva, Danielle de Almeida Mota Soares e Eduardo Strachman, apresenta-se o artigo intitulado *Independência do Banco Central: uma crítica sob a perspectiva pós-keynesiana de seus pressupostos e objetivos*. O trabalho analisou a tese da independência do Banco Central sob uma perspectiva pós-keynesiana, contrastando-a com os pressupostos da teoria novo-clássica e de outras abordagens ortodoxas, com o pressuposto de que o Banco Central é uma autoridade que detém funções que vão além da estabilização de preços. Foram ressaltados os argumentos contrários à neutralidade da moeda e à taxa natural de desemprego, demonstrando a irrealidade e fragilidade desses pressupostos, além de sua incompatibilidade com regimes democráticos, e proposta uma atuação conjunta do Banco Central e de outros instrumentos macroeconômicos.

Os quatro artigos seguintes versam sobre temas diversos relacionados à estados e regiões brasileiras.

O artigo *Estimando os impactos do aumento do ICMS na economia gaúcha: uma análise de insumo-produto*, é de autoria de Henrique Morrone. O objetivo do

artigo foi o de verificar a estrutura básica da economia gaúcha em 2008, bem como estimar o impacto do aumento dos impostos sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) na demanda final e na atividade econômica gaúcha. Para tal, o artigo empregou a Matriz de Insumo-Produto de 2008 com a fim de verificar o impacto do aumento dos impostos na economia. Os resultados mostraram um impacto negativo do aumento dos impostos na economia gaúcha, restringindo as possibilidades de desenvolvimento regional.

O artigo seguinte, *Setores-chave da economia de Minas Gerais em 2008*, foi elaborado por Carla Cristina Aguilar de Souza, Caio César Soares Gonçalves e Marco Paulo Vianna Franco. O objetivo foi identificar setores-chave da economia mineira e analisar o impacto dos diversos setores via cálculo de multiplicadores. A partir da matriz de insumo-produto de 2008 e dos modelos aberto e fechado de Leontief, foi possível apontar setores-chave, com base em três metodologias diferentes: índices de interligação de Rasmussen-Hirschman, campos de influência e índices puros de ligação. Em relação aos multiplicadores, foram abordados os impactos sobre a renda do trabalho, emprego, valor adicionado e impostos (ICMS e IPI).

Tendo como referência a economia nordestina, o artigo *Análise da conduta das revendedoras de gasolina comum nas capitais da região Nordeste*, de autoria de Rosângela A. S. Fernandes e Kamila Gabriela Jacob, verificou indícios econômicos de cartéis na revenda de gasolina comum nas capitais da região Nordeste. Para o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, os resultados dos índices concorrenciais de preços indicaram reduzida concorrência entre as revendedoras. A maioria das margens de comercialização apresentaram suave tendência ascendente. As correlações entre as margens e o coeficiente de variação mostraram que, em Salvador, Fortaleza, São Luís e João Pessoa, as elevações nas margens podem estar associadas à menor variância dos preços, sugerindo que os postos estariam adotando conduta uniforme nessas capitais.

Também sobre a região Nordeste, apresenta-se o artigo *Identificação e análise espacial de concentração dos clusters produtivos dos setores de confecções e couro-calçadista na região Nordeste entre 1997 e 2012*, de Julyan Gleyvison Machado Gouveia Lins e Magno Vamberto Batista da Silva. O objetivo principal do artigo foi o de identificar e analisar a evolução dos *clusters* produtivos nos setores de confecções e couro-calçadista dos municípios do Nordeste, por meio do Índice de Concentração Normalizado e a Análise Exploratória de Dados Espaciais. Os resultados encontrados sugerem que o setor de confecções apresenta concentração espacial dos *clusters* produtivos nos Estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. O setor de couros e calçados, por sua vez, apresenta maior concentração nos municípios dos estados do Ceará e da Bahia. Além disso, percebeu-se transbordamento espacial dos *clusters* nos dois setores entre os municípios no período em estudo.

Os dois artigos seguintes versam sobre a Economia do Crime.

O artigo *Confronto entre criminosos e vítimas com o uso de armas de fogo* é de autoria de Talita Egevardt de Castro, Felipe Clemente, Viviani Silva Lírio e

Evandro Camargos Teixeira. O objetivo central do trabalho foi o de aplicar ao contexto brasileiro as diferentes simulações em Teoria dos Jogos de confronto entre criminoso e vítima. Os principais resultados mostraram que, dada uma sociedade em que os indivíduos possuem habilidades iguais, ofertar armas e aumentar o custo de portá-las acima da remuneração da vítima inibe o crime. Já para uma sociedade com habilidades e comportamentos diferentes, o resultado implica em crimes com armas, sendo, portanto, difícil inferir sobre políticas públicas a respeito de armas e seus impactos na criminalidade.

O artigo seguinte, cujo título é *Determinantes do crime nos municípios de Minas Gerais e seus possíveis spillovers espaciais*, foi elaborado por Carlos Eduardo Gomes, Thamirys Figueredo Evangelista, Renata Lemos Lima e José Luiz Parré. Os autores exploraram o fenômeno da criminalidade nos municípios mineiros no ano de 2010 por meio de modelos de econometria espacial (SARMA e GWR). Os principais resultados indicaram que os crimes contra a pessoa tendem a ser mais frequentes em áreas economicamente menos desenvolvidas. Em contrapartida, crimes contra o patrimônio são mais comuns em regiões ricas, onde há alvos viáveis para os autores dos delitos. Com relação à população de 15 a 24 anos, constatou-se que a maior concentração da população dessa faixa etária em determinada região influencia positivamente a criminalidade.

Por fim, apresenta-se o artigo *Henry Ford e a questão salarial*. O autor, Fábio San Martins, examinou a ótica empresarial da questão salarial com base nas concepções de Henry Ford, e apresentou o debate das suas ideias sobre os salários com as ideias dos estudiosos do “*Five Dollar Day*”, a fim de realçar as contribuições desse autor. Esse debate originou-se na resistência, por parte dos trabalhadores, às novas metodologias de produção desenvolvidas por Henry Ford, que promoveram uma intensificação no regime de trabalho usual, e obrigou Ford a enfrentar o problema dos salários e refletir sobre o seu papel na economia das empresas e no capitalismo em geral.

Boa leitura a todos.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Editora

Bruno Benzaquen Perosa
Editor Adjunto